



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

TÍTULO: História e música na sala de aula: o consagrado e o excluído.

EDILSON APARECIDO CHAVES

(Aluno de Pós-graduação – Nível Mestrado – PPGE/UFPR)

PPGE/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Orientadora: Dra.Tânia Maria F. Braga Garcia

Este trabalho apresenta algumas considerações sobre a possibilidade de se trabalhar a música caipira/sertaneja em sala de aula, em especial no Ensino Fundamental.

A partir da experiência como professor no Ensino Fundamental, foi possível constatar a ausência desse gênero musical em grande parte dos livros didáticos aprovados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático).

Partindo do pressuposto de que é importante discutir as formas mais adequadas para se incorporar ao ensino as diferentes linguagens, de forma articulada aos conhecimentos históricos, esta investigação se apóia na compreensão das letras das canções enquanto elementos históricos contextualizados.

O objetivo é explicitar o poder da música como narrativa do cotidiano do homem do campo de forma a interpretar e compreender suas condições sociais de existência a partir da perspectiva do subalterno. Assim como, pela possibilidade que tem de fazer emergir um novo olhar dos alunos sobre a História, comparando problemáticas atuais e de outros momentos históricos, posicionando-se diante dos fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado. Dessa forma, pretende-se investigar as possibilidades do uso da música em aulas de História do Ensino Fundamental, mais particularmente da música caipira/sertaneja que, se por um lado é considerada como subproduto em uma dada cultura, por outro lado está fortemente relacionada às origens e ao cotidiano de grande parte dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE:

Ensino de História; música caipira/sertaneja; manual didático.